



**FADAF**

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**DA**  
**FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA**  
**2014**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

*Relatório Final da Autoavaliação Institucional realizada no ano de  
2014, pelos docentes, discentes, coordenadores e técnicos  
administrativos, nos cursos de Graduação da FADAF*

**DIRETOR DA FADAF**

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

**DIRETORA ACADÊMICA**

Profa. Dra. ROSMAR TOBIAS

**DIRETORA FINANCEIRA**

APARECIDA VIERA

**COORDENADORES DE CURSO**

Profa. Ms. ANA CÉLIA DE JULIO

Profa. Ms. EMANOEL JUNIOR DA SILVA NUNES

Profa. Esp. MARIANA EMIDIO OLIVEIRA RIBEIRO

Prof. Esp. ANNE PRISCILA MONTEIRO

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Profa. Esp. Emilia Maria Tarsitano - Coordenadora

Profa. Ms. Ana Célia Julio – Suplente

Prof. Esp. Dakari Rodrigues Tessmann - Representante do Corpo Docente

Eletana Targino da Silva - Representante do Corpo Discente

Rosane Leite Pereira Eburnio - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Daiane Mariana da Silva Benfica - Representante da Sociedade Civil Organizada

## **ORGANIZAÇÃO E REVISÃO**

Profa. Esp. Emilia Maria Tarsitano

Profa. Ms. Ana Célia de Julio

## SUMÁRIO

<b>I AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014</b> .....	06
<b>II CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	06
<b>III PERFIL INSTITUCIONAL</b>	
<i>Identificação da Mantenedora</i> .....	09
<i>Identificação da Mantida</i> .....	09
<i>Histórico da Mantenedora</i> .....	09
<i>Histórico da Mantida</i> .....	12
<i>Missão</i> .....	14
<i>Visão de Futuro</i> .....	14
<i>Princípios</i> .....	14
<b>IV OBJETIVOS E METAS DA FADAF</b> .....	15
<b>V CREDENCIAMENTO DA FACULDADE</b> .....	17
<i>Oferta de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu</i> .....	18
<i>Oferta de Cursos na Modalidade Ensino à Distância (EAD)</i> .....	24
<i>Oferta de Cursos Tecnológicos</i> .....	26
<b>VI CONTEXTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADAF</b> .....	30
<b>VII PRINCIPAIS OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADAF</b> .....	33
<b>VIII PROCESSO AUTOAVALIATIVO REALIZADO PELA CPA</b> .....	34
<b>IX METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS</b> .....	36
<i>Dinâmica dos Encontros</i> .....	37
<b>X DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO</b>	
<i>Descrição das ações realizadas no período de jan/2013 a fev/2014</i> .....	39
<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	
<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i> .....	40
<i>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</i>	
<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> .....	42

<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....</i>	<i>43</i>
<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i>	
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....</i>	<i>45</i>
<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....</i>	<i>48</i>
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .....</i>	<i>48</i>
<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	
<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal .....</i>	<i>51</i>
<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição .....</i>	<i>51</i>
<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....</i>	<i>53</i>
<i>Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física .....</i>	<i>54</i>
<b>XI CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>56</b>

## ***I AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2014***

---

O Relatório Final 2014-2015 é o documento elaborado pela CPA da FADAF, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

## ***II CONSIDERAÇÕES INICIAIS***

---

Em obediência a legislação do SINAES, instituída pela Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004 e visando a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão de sua oferta, a FADAF incorporou em sua cultura e avaliação o processo de Autoavaliação institucional, criando em 2007 a sua “Comissão Própria de Avaliação” da Faculdade de Direito de Alta Floresta - FADAF, com a responsabilidade de avaliar sistematicamente o curso e a estrutura administrativa e pedagógica da Instituição. A partir dos resultados de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como base para ações de melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões, sendo na mentalidade desta IES um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da qualidade institucional.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo legítimo de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que se obtiver por instrumentos e meios confiáveis.

Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, através de seus membros e articulada aos diversos setores, tem conseguido a cada ano, consolidar a sua importância como instrumento estratégico para consolidação do processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações colhidos em cada período letivo, a fim de subsidiar o colegiado e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, com a finalidade de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação institucional vem se consolidando na Faculdade de Direito de Alta Floresta como um procedimento respeitável, eficaz e necessário para a contínua melhoria da qualidade, na comunidade acadêmica desta Instituição. Em consonância com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, também, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/FADAF, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadoria - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

O presente Relatório de Autoavaliação está atualizada com os ditames da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 65, datada de 09 de outubro de 2014, a qual apresenta sugestão de Roteiro para a elaboração dos Relatórios das Instituições de Educação Superior (IES).

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação da FADAF demonstram que a instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas e aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais, realizando seus objetivos e metas para a plena vivência de sua Missão e alcance da Visão de Futuro.



### **III PERFIL INSTITUCIONAL**

A Faculdade de Direito de Alta Floresta foi Credenciada pelo MEC, conforme Portaria MEC nº 663, de 06 de julho de 2007, publicado no DOU de 09 de julho de 2007, e atualmente funcionando no mesmo endereço desde o seu credenciamento conforme identifica no quadro a seguir.

#### *Identificação da Mantenedora*

<b>Nome:</b> INSTITUTO EDUCACIONAL DO NORTE DE MATO GROSSO - IENOMAT							
<b>End.:</b>	Av. Leandro Adorno				<b>Nº:</b>	S/N	
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Alta Floresta	<b>CEP:</b>	78.580.000	<b>UF:</b>	MT
<b>Fone:</b>	(66) 3512 3300		<b>Fax:</b>	(66) 3512 3300			
<b>E -mail:</b>	<a href="http://www.ienomat.com.br">http://www.ienomat.com.br</a>						

#### *Identificação da Mantida*

<b>Nome:</b> FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA							
<b>End.:</b>	Av. Leandro Adorno				<b>Nº:</b>	S/N	
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Alta Floresta	<b>CEP:</b>	78.580.000	<b>UF:</b>	MT
<b>Fone:</b>	(66) 3512 3300		<b>Fax:</b>	(66) 3512 3300			
<b>e-mail:</b>	<a href="http://www.ienomat.com.br">http://www.ienomat.com.br</a>						

#### *Histórico da Mantenedora*

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso - IENOMAT foi oficial e juridicamente criado no dia 7 de março de 1991, na cidade de Alta Floresta, Estado

de Mato Grosso, com o registro n.º 172 (cento e setenta e dois), conforme certidão encontrada no Cartório Dalla Riva de 2.º Ofício, no Livro de Pessoas Jurídicas n.º A/1, às folhas 042 Vº, no dia 7 de março de 1991, cuja cópia autenticada ou o próprio original encontrar-se-ão para verificação das autoridades competentes do órgão federal competente.

Na realidade, até o ano de 2007, o IENOMAT nada havia realizado, constituindo, pois, foi a partir da implantação do Curso de Direito de Alta Floresta sua primeira realização concreta em seus doze anos de existência. Apesar disso, sua capacidade patrimonial é riquíssima, em decorrência do Contrato Particular de Comodato, celebrado entre IENOMAT e a União das Faculdades de Alta Floresta.

Daí que, já no nascedouro do Curso de Direito de Alta Floresta, aparece – e de maneira profunda e fundamental – o interesse e a ligação do IENOMAT com a já bem estabelecida e tradicional União das Faculdades de Alta Floresta.

O motivo central do relacionamento, ou mais preciso, da união entre Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso e União das Faculdades de Alta Floresta, ou mais rápido, entre IENOMAT e União das Faculdades de Alta Floresta, é os proprietários de ambas mantenedoras do são as mesmas pessoas, na Diretoria de ambas mantenedoras, são assim constituídas: Presidente, Prof. Dr. José Antonio Tobias e Vice-Presidente, Profa. Dra. Rosmar Tobias (além de serem casados entre si sob o Regime de Comunhão Universal de Bens, são os únicos sócios, tanto do IENOMAT quanto da União das Faculdades de Alta Floresta, como se pode verificar através do “Livro de Atas do Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT”, às páginas 19-A e 20, da Reunião Ordinária do dia 7 de janeiro de 2002.

Desse modo, tem-se o Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT fundada em 07 de março de 1991, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, associação de utilidade pública, com sede e foro na cidade de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, para atuar na região do Centro – Oeste e em todo o Território Nacional. É uma empresa genuinamente matogrossense, mantenedora da Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF.

O IENOMAT funciona regularmente e seu Ato Constitutivo – Estatuto Social – está registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Alta Floresta. Está devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob n. 26.511.022/0001-00, bem como na Prefeitura do Município de Alta Floresta.

O IENOMAT tem como propósito atuar na Região Centro-Oeste e de forma pontual em todo o território nacional, tendo como principais metas:

- promover a transição entre o mundo do trabalho, em escola voltada para a formação de bacharéis na área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Humanas e de Saúde, com capacidade de atuação em equipes multiprofissionais, de forma competente e de acordo com os direitos fundamentais do ser humano, em conformidade com os princípios éticos, de cidadania e as normas emanadas dos Conselhos Federais de cada classe;

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, próprios de uma instituição voltada para a formação de profissionais da área do Direito, da Saúde, Exatas e Humanas, contribuindo para a efetivação de trabalhos com vistas ao complexo de harmonia social, determinação ética e prevenção e a promoção da saúde das pessoas e de grupos;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

### ***Histórico da Mantida***

A Faculdade de Direito de Alta Floresta -FADAF, mantida pelo IENOMAT – Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso, teve seu credenciamento pela Portaria MEC nº 663 de 06/07/2007, publicado em 09/07/2007. Sendo na sequência iniciado o curso de Direito em 30/07/2007.

O curso de Direito, bacharelado, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, foi autorizado nos termos Art. 35 do decreto 5.773/06, por meio da Portaria SESu nº 651 de 09/07/2007, publicado no Diário Oficial da União em 10/07/2007. O curso teve início em 30/07/2007.

O Reconhecimento do Curso se deu nos mesmos moldes requeridos e autorizados, através da Portaria SESu nº 220, de 01/11/2012, publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2012, tendo como indicador Nota 4 em seu Reconhecimento.

Configura-se hoje como instituição com elevado reconhecimento e reputação pública no contexto em que está inserida. A inserção da Instituição na comunidade local, através de sua comunidade acadêmica e do curso de Direito vem propiciando

oportunidades aos discentes de colocarem em prática o conhecimento teórico adquirido, ampliando os relacionamentos profissionais.

Assim, a FADAF vem pugnando pelo enfrentamento do desafio de uma instituição de educação superior que não apenas atue em ensino, pesquisa e extensão, mas também garanta a indissociabilidade desses processos. As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas objetivam formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista.

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da Instituição. Em sua visão generalista, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito Ambiental, por estar situado em plena bacia amazônica assim como ao Direito Agrário, por terem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana quanto contra os males plantadas pelos garimpos.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo primeiro da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas,

bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.

### ***Missão***

A Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados para a construção de uma sociedade justa.

### ***Visão de Futuro***

A Faculdade de Direito de Alta Floresta tem como visão *ser uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviço educacional; servir de meio para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.*

### ***Princípios***

A FADAF pressupôs estabelecer um conjunto de princípios jurídico-pedagógicos e procedimentos orientadores prioritários à ação educativa para os curso de bacharelado e de licenciaturas, entre os quais cabe destacar:

- Interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- Fornecimento de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessárias à formação do profissional a distância;
- Utilização apropriada de tecnologias diversificadas.
- Inclusão de pessoas portadoras de deficiência física;
- Compromisso com a ética, a justiça, a transparência, a qualidade, a valorização da comunidade acadêmica, o respeito ao próximo, à diversidade étnico-racial e a responsabilidade ambiental.

#### ***IV OBJETIVOS E METAS DA FADAF***

---

A Faculdade de Direito de Alta Floresta tem por objetivo principal formar profissionais, com sólida formação geral e humana, dotado de capacidades de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as

instituições, a serviço primeiro do homem e, depois, da sociedade e o direito a serviço da emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

Como objetivos específicos, a FADAF aponta:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;



- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- proporcionar, aos que o procuram, possibilidade de um integral desenvolvimento da personalidade e de uma formação que habilite sua inserção nos grupos sociais, abertos ao diálogo e empenhados na promoção do bem comum; e,
- viabilizar intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais, nacionais, estrangeiras e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das letras, das artes, bem como da fraternidade entre intelectuais de todo o mundo e a construção da paz.

## ***V CREDENCIAMENTO DA FACULDADE***

---

A FADAF teve seu credenciamento pela Portaria MEC n. 663 de 06 de julho de 2007. O Curso de Bacharelado em Direito, contendo 200 vagas totais anuais, foi autorizado nos termos do artigo 35 do Decreto 5.773/06, por meio da Portaria SESu n. 651 de 09/07/2007, publicado no Diário Oficial da União em 10/7/2007.

O Curso de Direito - Bacharelado teve início em 30/07/2007. Seu Reconhecimento se deu no ano de 2012, através através da Publicação da Portaria 220, de 01/11/2012 SESu/MEC. Por fim, teve réu Recredenciamento publicado na Portaria GM/MEC n. 85 de 30/01/2014, de 30/01/2014, publicada em 31/01/2014.

Visando cumprir seus objetivos intitulados nos artigos 2º e 3º de seu Estatuto, o Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT, quais sejam: “ter por finalidade promover a educação e instrução formal em todos os níveis e graus por meio dos cursos por ela organizados e mantidos de acordo com as exigências dos sistemas de ensino federal e estadual”, a entidade se propõe a promover os cursos de formação, de extensão, de Pós-Graduações Lato e Stricto Sensu e aperfeiçoamento pessoal, para empreendimentos públicos e privados na sua região de atuação, bem como realizar estudos e pesquisas nos mais diferentes seguimentos culturais e científicos hodiernos.

Mesmo em sendo atualmente a área de atuação da Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF o Curso de Bacharelado em Direito, entendeu por bem manter seu propósito desenvolvendo outros cursos nas áreas de bacharelado, licenciatura e tecnológico, prevendo abertura dos Cursos de Engenharia Civil, Tecnologia em Redes de Computadores, Tecnólogo em Gestão Comercial, Tecnólogo em Gestão de Agronegócio, Pedagogia, Enfermagem, Letras (Hab. Português/Espanhol), Ciências Contábeis, Administração e Arquitetura e Urbanismo, todos ainda na vigência de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente até 2019.

### ***Da oferta dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu***

Além dos cursos ofertados em Graduação, a FADAF também oferece um grande número de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a saber: MBA em Gestão estratégica e de negócios; MBA em Gestão de Pessoas; Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Direito Civil e Processual Civil: Teoria e Prática; Auditoria Fiscal e Tributária; Didática do Ensino Superior; Gestão em Saúde Pública e Psicopedagogia Institucional e Clínica com Ênfase na Educação Infantil e Ensino

Fundamental, através da CPAF – Centro de Pós-Graduação de Alta Floresta – FAF/FADAF.

O projeto de criação de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, além de ser proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, será submetido à apreciação do Colegiado de Curso, ao parecer do CONSU e à aprovação do CEPE.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* se caracterizam por não apresentarem atividades de pesquisa sistemáticas. Nestes casos, o objetivo principal é formar especialistas em áreas selecionadas do conhecimento por meio de disciplinas concatenadas de forma coerente e a elaboração de uma monografia de fim de curso.

Ressalta-se que todas estas atividades têm forte correlação com as atividades de graduação. Esta interação pode ocorrer de forma direta, por meio de programas institucionais de iniciação científica e programa de ações afirmativas para inclusão social, ou indiretamente, pela participação de docentes, altamente qualificados e continuamente se aperfeiçoando com suas atividades de pesquisa, ministrando aulas na graduação.

Nesse contexto, as políticas incluem:

- incentivo à ampliação dos programas de pós-graduação existentes (infraestrutura e número de docentes, com o consequente aumento do número de estudantes);
- implantação de novos programas de pós-graduação;
- incentivo à criação de novos cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*);
- fortalecimento dos programas institucionais de pesquisa, em particular, o

programa institucional de iniciação científica e programa de ações afirmativas para inclusão social;

- coordenação da política de qualificação de pessoal da instituição;
- incentivo à captação de recurso para a pesquisa pelos docentes por meio da submissão de projetos à agências de fomento e convênios com empresas; e
- incentivo à agregação de docentes/pesquisadores de alta qualificação buscando a criação de núcleos de excelência em áreas selecionadas.

Através dessas políticas, objetiva-se: (I) formar pessoal altamente qualificado em nível de especialista; (II) oportunizar aos estudantes de graduação atividades que permitam iniciá-los na pesquisa científica; e (III) colaborar de forma direta com o desenvolvimento científico.

Para o ano de 2015 já se coteja os seguintes Cursos: Planejamento Tributário; Educação Especial e Processos Inclusivos; Direito Processual Civil e Gestão Pública, todos ofertados através da CPAF/FAF/FADAF.

Tais Cursos de pós-graduação são destinados a graduados que objetivam aprimorar ou adquirir conhecimentos específicos em determinada área do saber, compatível com sua formação em nível de graduação, o que demonstra a preocupação da FADAF em Políticas de Aprimoramento dos Egressos, inserindo-os em programas que aprimorem seu cabedal de conhecimentos e especialmente qualifique para esta etapa de sua vida profissional, proporcionando segurança e qualidade.

Apenas para argumentar, a inserção regional da Faculdade de Direito de Alta Floresta e de seus Cursos é imensa, equivalendo a superfície de três estados de Mato

Grosso do Sul, uma vez que abrange a imensidão que se estende de Tangará da Serra a Santarém, no sentido Norte-Sul e de Goiânia a Porto Velho, no sentido leste-Oeste.

Atualmente, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF apresenta o seguinte Quadro de Cursos, a saber:

## **QUADRO I – ATOS AUTORIZATIVOS DA FADAF**

<b>ATO REGULATÓRIO</b>	<b>CURSO</b>
Portaria MEC n. n. 179 de 08/05/2013, Publicado no DOU 08/05/2013) (Autorização de Funcionamento)	Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Português/espanhol (Licenciatura) MODALIDADE: PRESENCIAL
Portaria MEC n. n. 326 de 24/07/2013, Publicado no DOU 25/07/2013) (Autorização de Funcionamento)	Curso de Gestão Comercial (Tecnológico) MODALIDADE: PRESENCIAL
Portaria MEC n. n. 602 de 29/10/2014, Publicado no DOU 29/10/2014) (Autorização de Funcionamento)	Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado) MODALIDADE: PRESENCIAL
Portaria MEC n. n. 567 de 07/11/2013, Publicado no DOU 08/11/2013) (Autorização de Funcionamento)	Curso de Redes de Computadores (Tecnológico)  MODALIDADE: PRESENCIAL
Portaria MEC n. n. 620 de 22/11/2013, Publicado no DOU 25/11/2013) (Autorização de Funcionamento)	Curso de Agronegócio (Tecnológico) MODALIDADE: PRESENCIAL
Portaria MEC n.241 de 05/03/2015, Publicado no DOU 06/03/2015) (Autorização de Funcionamento)	Curso de Engenharia Civil (Bacharelado) MODALIDADE: PRESENCIAL Ano pretendido: 2015

**QUADRO II – CURSOS PREVISTOS e AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO**

ATO REGULATÓRIO	CURSO
Aguardando Comissão para Avaliação Externa	Curso de Enfermagem (Bacharelado) MODALIDADE: PRESENCIAL Ano Pretendido: 2015
Curso previsto	Curso de Pedagogia (Licenciatura) MODALIDADE: À DISTÂNCIA Ano Pretendido: 2015
Curso previsto	Curso de Administração (Bacharelado) MODALIDADE: À DISTÂNCIA Ano Pretendido: 2019
Curso previsto	Curso de Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) MODALIDADE: PRESENCIAL/A DISTÂNCIA Ano Pretendido Presencial: 2016 Ano Pretendido à distância: 2019

### **QUADRO III – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – CPAF**

CURSO	VAGAS ANUAIS
MBA em Gestão Estratégica e de Negócios (CH=440 hs)	35
MBA em Gestão de Pessoas (CH=440 hs)	35
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CH=420 hs)	35
Direito Civil e Processo Civil: Teoria e Prática (CH=420 hs)	40
Auditoria Fiscal e Tributária (CH=420 hs)	35
Didática do Ensino Superior (CH=420 hs)	35
Gestão em Saúde Pública (CH=360 hs)	35
Psicopedagogia Institucional e Clínica com Ênfase na Educação Infantil e Ensino Fundamental (CH=480 hs)	35

### **QUADRO IV – CURSOS DE EXTENSÃO**

CURSO	VAGAS	ANO
PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA – ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA MA 28ª EXPOALTA – 2014	25	2014
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA NA SEMANA DO CONSUMIDOR – 2014	33	2014
PROJETO CAMINHADA NA NATUREZA	32	2014
PROJETO DE EXTENSÃO/ ASSISTÊNCIA SOCIAL: AÇÃO SOLIDÁRIA – PÁSCOA	45	2014

IV JORNADA JURÍDICA	300	2014
PALESTRA: MOTIVAÇÕES POLÍTICAS E ADMINISTRATIVAS DOS CURSOS JURÍDICOS NO BRASIL	80	2014
LENÇÓIS QUE ACONCHEGAM: UMA AÇÃO SOLIDÁRIA PARA OS IDOSOS ACAMADOS DE ALTA FLORESTA - MT	30	2014
NOSSO ECOSSISTEMA: CONSCIENTIZAR PARA NÃO DEGRADAR	17	2014
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	120	2014
AÇÃO SOLIDÁRIA – CAMINHADA PASSOS QUE SALVAM	25	2014

### ***QUADRO V – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE***

CURSO	NÚMERO DE TURMAS
Didática do Ensino Superior (CH=420 hs)	01

### ***Oferta de cursos na Modalidade Ensino a Distância (EAD)***

A FADAF, em seus sete anos de funcionamento, já com seu Curso de Direito, modalidade presencial, devidamente reconhecido, passou a ter maturidade necessária para iniciar as reflexões sobre a oferta de cursos na modalidade à distância. De acordo



com sua política de ensino, desde 2013 vem constantemente trazendo em sua pauta de discussão a viabilização da oferta de novos cursos nessa modalidade, até mesmo para atender a algumas demandas oriundas da análise do perfil dos estudantes e de algumas fragilidades encontradas no âmbito de conhecimento prévio, decidiu-se por iniciar algumas propostas de cursos ofertados no formato EAD, sendo que nesse ano de 2014 já ampliou sua equipe de Docentes para elaborarem as Apostilas e formatação dos Cursos e da oferta de processo de formação de tutores e autores para elaboração do Projeto de Curso, os quais já estão sendo requeridos em Credenciamento junto ao MEC.

Dentro dos avanços já trabalhados neste ano, a FADAF resolve firmar seus princípios epistemológicos, históricos e políticos mediante a explicitação de como se desenvolve o processo de EAD, a quem se destina e os valores envolvidos.

Considerando o processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância Assim, a proposta da FADAF Interativa para a oferta de educação na modalidade a distância obedece às seguintes diretrizes:

- a) proporcionar aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento;
- b) estabelecer como foco da educação a distância o desenvolvimento humano, em uma perspectiva de compromisso com a construção de uma sociedade mais justa;
- c) eleger em seus cursos uma organização curricular que favoreça a integração entre os conteúdos e suas metodologias, bem como o

- diálogo do estudante consigo mesmo, com os outros e com o conhecimento historicamente acumulado;
- d) utilizar a interdisciplinariedade e a contextualização como mecanismo de flexibilização curricular e compreensão da realidade;
  - e) promover o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e as sua qualificação para o trabalho;
  - f) instituir mecanismos de recuperação de estudos e avaliação dessa recuperação;
  - g) prever a utilização de métodos avaliativos específicos para estudantes com ritmo de aprendizagem diferenciado;
  - h) priorizar a relação dialógica como forma de superação das diferenças, da relação de poder, denominação e das ideologias;
  - i) Elaborar o material didático de sorte que estimule no estudante a motivação pelo aprendizado e o prazer pelo estudo;
  - j) Estimular o estudante a desenvolver o auto-aprendizado e;
  - k) utilizar os recursos tecnológicos como mecanismos facilitadores da informação e da comunicação dos recursos.

### ***Da oferta de Cursos Tecnológicos***

Conforme o artigo 2º da Resolução CNE/ CP nº 03, de 18/12/2002, cabe aos cursos: *”incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho”*.

A pretensão da FADAF é de formar tecnólogos, em conformidade com a definição do Ministério da Educação é de formar profissionais de nível superior aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em suas áreas de formação específicas, contribuindo para o pronto atendimento das necessidades do mercado de trabalho das regiões em que atuarem.

São características básicas dos cursos superiores de tecnologia ofertado pela FADAF:

- Educação profissional, considerando o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;

- Atuação prioritária na área tecnológica nos diversos setores da economia;

- Conjugação no ensino da teoria com a prática;

- Oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo;

- Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços em benefícios da sociedade;

- Qualificação, requalificação e reprofissionalização do profissional;

- Formação de profissionais na área tecnológica.

- Os cursos superiores de tecnologia são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

-O Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUP e o Colegiado de Curso disciplinam o oferecimento dos cursos de tecnologia pela Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF.

***QUADRO VI – PERFIL DO CORPO DOCENTE QUANTO À TITULAÇÃO***

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PERCENTUAL</b>
ESPECIALISTA	07	33,33%
MESTRE	12	57,14%
DOUTOR	02	09,52%
TOTAL	21	100%

**QUADRO VII – PERFIL DO CORPO DOCENTE QUANTO AO REGIME DE TRABALHO**

<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PERCENTUAL</b>
INTEGRAL	07	33,33%
PARCIAL	11	52,38%
HORISTA	03	14,28%
TOTAL	21	100%

**QUADRO VIII – CRONOGRAMA DE EVOLUÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>2014</b>
DIRETOR	02
PEDAGOGO	01
PSICOLOGO/PSICOPEDAGOGO	01
SECRETARIA GERAL	01
SECRETARIA	02
AUXILIAR DE SECRETARIA	05
GERENTE DE MARKETING	01
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	01
COORDENADOR DE EVENTOS	01

GERENTE DEPARTAMENTO PESSOAL	01
ANALISTA DEPARTAMENTO PESSOAL	01
AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL	01
COORDENADOR DE BIBLIOTECA	01
BIBLIOTECÁRIA	01
AUXILIAR DE BIBLIOTECÁRIA	02
AUXILIAR DE JARDINAGEM	01
AUXILIAR DE ELETRICISTA	01
COPEIRA	01
VIGIAS	03
JOVEM APRENDIZ	02
AUXILIARES DE LIMPEZA	06
OUVIDOR	01
COORDENADOR DE QUALIDADE DE ENSINO	01
TOTAL	35

## **VI CONTEXTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADAF**

---

A FADAF desenvolve um processo avaliativo da aprendizagem bastante diverso, apresentando análise crítica dos resultados dos processos de avaliação interna e externa desenvolvida na Instituição, bem como propostas de ações a serem incorporadas na gestão acadêmico-administrativa, considerando atividades, cursos, programas e projetos.

Importante ressaltar que um estudo das fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios de autoavaliação anteriores foi realizado pela CPA como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no atual relatório.

Outro ponto considerado na elaboração deste relatório foi a articulação dos resultados dos processos de avaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostos no PDI.

Um destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo.

A CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FADAF, buscando sempre sensibilizar a comunidade acadêmica para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da FADAF.

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF, adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos onde foram avaliadas e pesquisadas as dez dimensões do SINAES.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua

participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

Com isso, configura-se uma cultura de avaliação e a sua importância para o constante aprimoramento do processo de trabalho na instituição, cuja proposta de autoavaliação se insere complementando o olhar integral da oferta de ensino superior de qualidade da FADAF.

Assim, as atividades de autoavaliação institucional se articulam com as demais avaliações da aprendizagem desenvolvidas nos cursos de graduação, cujos desafios maiores foram identificados, para que uma cultura avaliativa fosse entendida como complementar, e que se pudessem subsidiar os coordenadores de cursos e diretores no processo de tomada de decisões, para melhorar a gestão pedagógica e a qualidade dos cursos na integração ensino/pesquisa/extensão.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, a Ouvidoria, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Software utilizado foi o LimeSurvey que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, à comunidade acadêmica no período de 27/10/2014 á 21/11/2014.



4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;

5. Elaboração de relatórios.

Essa dinâmica articulada de avaliação de aprendizagem e autoavaliação institucional possibilita à instituição, em seu processo de trabalho pedagógico e administrativo, transformar a avaliação em instrumento de gestão, e também fortalecer o processo democrático interno, a partir de uma abordagem transparente à comunidade, no sentido, ainda, de garantir um processo legítimo e continuado de autoanálise.

Em síntese, importa ressaltar que, paralelamente e para além da exigência legal, a autoavaliação se transformou num instrumento sistemático de autoconhecimento e de aperfeiçoamento da gestão da FADAF.

## **VII PRINCIPAIS OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADAF**

---

A Avaliação institucional foi um processo desenvolvido com o objetivo maior de consolidar a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior, buscar a melhoria contínua dos cursos tendo como base os resultados das avaliações interna e externa, tendo sido definido o seguinte fluxo de objetivos:



## **VIII FLUXO DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO REALIZADO PELA CPA**

O resultado dessa avaliação de 2014 na FADAF pretendeu balizar a determinação dos rumos institucionais contemplados tanto na atualização do PDI para 2015, assim como na elaboração da nova vigência que compreende 2015-2021. As orientações e instrumentos propostos foram baseados na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20/12/1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela FPS e na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema de Avaliação e no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

**QUADRO IX – ETAPAS DO PROCESSO AVALIATIVO**

<b>1ª ETAPA</b>	<b>2ª ETAPA</b>	<b>3ª ETAPA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração do cronograma 2014</li><li>• Definição de grupos de trabalho.</li><li>• Decisão, a partir dos indicadores das pesquisas anteriores, quanto à proposta do próximo instrumento de autoavaliação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação dos Instrumentos</li><li>• Coleta das avaliações.</li><li>• Análise dos dados.</li><li>• Discussão e relatório parcial.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fórum de discussão com apresentação dos resultados.</li><li>• Relatório.</li><li>• Divulgação dos resultados.</li></ul>

## **IX METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

---

A elaboração do relatório se deu com base no Roteiro de Autoavaliação Institucional publicado pelo INEP/DAES/CONAES n. 65, de 09 de outubro de 2014.

Adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos pelo site da FADAF e Reuniões com os Acadêmicos no Salão Nobre.

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA com seus membros. As atribuições foram divididas entre eles da seguinte forma:

- Grupo 1: levantar dados importantes e específicos.
- Grupo 2: identificar as fragilidades e potencialidades apontadas pelos atores que responderam as questões da pesquisa anterior

- Grupo 3: analisar os avanços alcançados e quais ainda precisavam de intervenções; e
- Grupo 4: definir os indicadores a serem pesquisados e trabalhados no ano em curso.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão, de acordo com os grupos de trabalho, pelo questionário, relatório e histórico. Foram ainda utilizadas análises documentais e informações que corroboraram para a ampliação das conclusões obtidas pela abordagem qualitativa.

Os indicadores pertencentes a cada dimensão apresentada foram transformados nos itens dos questionários e dos roteiros de observação e de análise documental.

Observe-se que apenas o Curso de Direito – Bacharelado participou da pesquisa, haja vista os demais Cursos pertencentes à FADAF embora devidamente autorizados, iniciarão suas turmas a partir do vestibular de dezembro/2014, iniciando suas turmas em janeiro/2015.

### ***Dinâmica dos Encontros***

A Comissão realizou reuniões sistemáticas, mensais, dependendo da necessidade, para definição dos procedimentos de atuação quanto a elaboração de uma proposta de autoavaliação consistente com as particularidades e especificidades da IES.

As primeiras reuniões do ano de 2014 ocorreram em virtude das discussões referentes às fragilidades encontradas no Relatório anterior, analisando as fragilidades lá apontadas e sanadas, e o levantamento das conquistas advindas da aplicação desse instrumento de avaliação.

As demais reuniões objetivou o levantamento do perfil para elaboração do relatório anual, o qual fora realizado a partir dos dados coletados na avaliação aplicada em outubro/2014. Em meio a esta elaboração, no início de outubro a Comissão da CPA recebeu o novo Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 065), trazendo a necessidade de se reunir novamente para aprimorar e seguir o referido roteiro, o que ocasionou alterações quanto às Seções dos Relatórios a serem apresentadas, dentro dos cinco eixos/dimensões, o que foi realizado a contento e dentro do prazo para a aplicação dos questionários.

Todo o Roteiro foi estudado pela Comissão, cada eixo/dimensão, bem como as características das Versões de Relatórios, quais sejam a versão parcial e a versão integral do relatório, bem como os prazos para elaboração e envio dos dados.

Após a aplicação dos questionários aos diversos setores contemplados na análise, as Reuniões ocorreram para que se analisassem os documentos, se registrassem os resultados das análises de cada categoria.

Com o final das análises, as Reuniões já no ano de 2015 vêm se baseando na realização do planejamento e na execução das ações pertinentes e levantadas como solução para as fragilidades apresentadas, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados, sempre se levando em consideração as Metas e as proposições contidas no PDI.

Segue abaixo a exposição das ações de autoavaliação. Descrevem-se as ações realizadas durante o interregno 2014 a início 2015, bem como os critérios relacionados a cada dimensão e o setor responsável; em seguida descreve-se as potencialidades e fragilidades identificadas, as ações propostas, além de alguns dos resultados já efetivamente alcançados na avaliação.

## **X DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO**

---

Primeiramente, cumpre ressaltar que muito embora a Comissão de Avaliação já tivesse analisado o questionário no mês de setembro, com o advento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 65, em 09 de outubro de 2014, iniciou-se a adequação do teor do novo Roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo então a CPA organizado o Instrumento de Pesquisa de Autoavaliação aplicado no final de outubro/2014 de acordo com os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, em questionário com o formato anterior à Nota Técnica, mas adequado com todos os indicadores da mesma inseridos, com aspectos direcionados de acordo com o novo roteiro, por entender que a sua estrutura oferecia estratégia mais eficiente para a percepção dos atores institucionais a respeito da FADAF.

### *Descrição das Ações realizadas no período 2013 a fev./2015*

Construiu-se para a Avaliação, um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- I – Planejamento e Avaliação Institucional;
- II – Desenvolvimento Institucional (Missão, PDI e Responsabilidade Social da IES);

III – Políticas Acadêmicas (Políticas para ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e política de atendimento aos discentes);

IV – Políticas de Gestão (Políticas de pessoal, organização e gestão da IES e sustentabilidade financeira);

V – Infraestrutura Física .

***1) EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES***

Procurou-se nesse eixo indagar se os representantes dos diversos segmentos já haviam participado anteriormente de pesquisa de autoavaliação institucional na FADAF, bem como, também, se tinham a percepção de mudança implementada a partir do processo autoavaliativo. Tal abordagem permite aos membros da CPA entender melhor a participação e a adesão ao processo.

**1.1) Potencialidades**

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com o atributos positivos do reconhecimento de mudanças implementadas, chegando a média total dos segmentos para as respostas 4 e 5 a um padrão de 90%.

- implementação do processo de autoavaliação institucional como subsídio para o planejamento e gestão da Instituição.

- processo de autoavaliação institucional transparente e permanente.



- planejamento dos processos de avaliação em consonância com as ações do PDI.
- análise contínua das potencialidades e fragilidades detectadas nos resultados dos processos de autoavaliação para as propostas de ações institucionais de gestão e planejamento.

- aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos que garantam a retroalimentação do processo de autoavaliação por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica.

- atualização permanente da rede de apoio à CPA no que tange aos recursos humanos e de infraestrutura, dinamizando sua atuação.

- participação docente, discente e técnico-administrativo significativa nas avaliações.

## **1.2) Fragilidades**

Todas as amostragens por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com o atributo negativo (demora) chegando a média total dos segmentos para a resposta de 3 um padrão de 35%.

## **1.3) Ações/Sugestões:**

Maior divulgação das mudanças implementadas, através de meios hábeis e populares para a comunidade acadêmica, tais como a fixação de Banners, publicação de Jornal da CPA, entre outros.

## **1.4) Ações Implementadas e/ou a serem implantadas 2015:**

Reduzir o questionário de autoavaliação;

Confecção de Banner para divulgação das mudanças realizadas a partir da participação de todos nas Avaliações CPA, incentivando uma participação cada vez mais expressiva de todos os seguimentos das IES.

Divulgação no site e em outros ambientes de acesso as conquistas das intervenções da autoavaliação.

## **2) *EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)***

### **- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Nesse eixo a pergunta foi direcionada para a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, e conhecimento da missão. A intenção da pergunta é saber o quanto os avaliados se interessam pela leitura do PDI e a sua importância para o desenvolvimento dos cursos.

#### **2.1) Potencialidades**

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, reconhecem a existência do PDI e a importância para o desenvolvimento do curso, chegando na média total dos segmentos para as respostas de 4 e 5 a um padrão de 90%.

#### **2.2) Fragilidades**

Percebe-se que as amostra dos discentes e do pessoal Técnico Administrativo apresentam conhecimento do PDI, mais não tem acesso. A média da ordem foi de 2%.

### **2.3) Ações:**

Maior divulgação das mudanças implementadas no PDI;

### **2.4) Ações Implementadas ou a serem implantadas em 2015:**

Divulgação das mudanças implementadas no site da IES;

Realização de fórum de divulgação junto aos discentes e ao pessoal técnico-administrativo.

### **2.5) Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas consideráveis quanto ao reconhecimento do projeto de Responsabilidade Social, quais sejam a) Programa de Divulgação do Núcleo de Prática Jurídica – Assistência Judiciária na 28ª Expoalta, b) Programa de Assistência Judiciária na Semana do Consumidor, c) Projeto Caminhada na Natureza, Proteção de Responsabilidade Ação Social e Solidária – Páscoa, d) Lençóis que Aconchegam: uma ação solidária para os idosos acamados de Alta Floresta – MT, e) Nosso Ecossistema: Conscientizar para não degradar, f) Ação Solidária: Caminhada Passos que Salvam – Hospital do Câncer de Barretos, e g) Doação Solidária de Sangue, chegando a média total dos segmentos de 4 e 5 a um padrão de 90%.

## **2.6) Potencialidades**

Todas as amostras por segmentos, a saber, Docente, Discentes, Coordenação e Técnico Administrativo, reconhecem a importância da Responsabilidade Social e participam dos eventos, o que perfaz a média total dos segmentos para as respostas 4 e 5 a um padrão de 90%.

Corpo docente qualificado, o que permite o desenvolvimento de projetos que podem contribuir com o desenvolvimento regional como um todo, com a defesa do meio ambiente e produção artística e cultural e acesso à justiça à toda a comunidade de Alta Floresta e região.

## **2.7) Fragilidades**

Quase 3% da amostragem discente não podem participar do Projeto de Responsabilidade Social.

## **2.8) Ações:**

Interação dos Cursos das Faculdades de Alta Floresta para trabalho em conjunto.

## **2.9) Ações Implementadas ou a serem implantadas em 2015:**

Distribuição dos Programas de Responsabilidade Social por etapas a serem cumpridas durante todo o semestre, para maior acesso aos 3% que não podem participar;

Introdução de uma “Caixa de sugestões” para Projetos de Responsabilidade Social que sejam de interesse de toda a Comunidade Acadêmica, para que se

possa alcançar os a satisfação dos que participam, bem como do setor da sociedade contemplado com os programas.

**3) EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: contempla a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).**

### **3.1) Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

Nesse eixo, o qual no relatório anterior encontrava-se com maior fragilidade, neste ano de 2014 já se vislumbrou flagrante melhoria.

#### **3.1.1) Potencialidades**

Todas as amostras por segmentos, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativas, apresentam respostas consideráveis sobre os docentes dedicados e comprometidos com a formação, com a pesquisa e práticas de seus alunos.

Elevação tanto na quantidade de Projetos de Responsabilidade Social implementados pela IES, quanto pela qualidade desses projetos, dando satisfação em toda a comunidade alta-florestense, a qual já tem conhecimento dos mais importantes eventos e projetos, trazendo para dentro dos muros da IES os populares, bem como levando a comunidade acadêmica a devolver uma parte de seus conhecimentos à sociedade que os contempla.

Também observou-se que os no questionário aplicado aos discentes, estes reconheceram em média de 92% que conhecem a estrutura curricular, os plano de

ensino estão sendo cumpridos pelos docentes, o que demonstra também melhora, mas ainda se torna importante que se alcance os 100% do conhecimento acerca desses componentes, pela importância de tal para o desenvolvimento do curso no cumprimento de sua proposta de gestão acadêmica.

Integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa, gestão dos recursos destinados às ações extensivas. Aperfeiçoamento na gestão e ampliação dos recursos (humanos, econômicos e materiais/equipamentos) internos destinados à extensão acadêmica da FADAF.

Os cursos de pós-graduação aprovados pelo MEC indicam a potencialidade da academia na formação continuada de seus egressos.

### **3.1.2) Fragilidades**

- Dos ingressantes dos cursos com baixo nível de formação básica.
- presença de conhecimento parcial da matriz curricular por parte da amostra do seguimento discente na ordem de 8%.
- Na busca de melhoria da qualificação docente.
- Dificuldade na integração entre a pesquisa de graduação e pós-graduação.
- Dificuldade no reconhecimento de mérito de produção para atribuição de auxílios em geral aos docentes.
- Indefinição de quais projetos ou programas de extensão são prioritários para recebimento de recursos financeiros.
- Investimentos financeiros para capacitação continuada de docentes dos programas *Stricto Sensu*. na estrutura geral e de docentes dos cursos de graduação qualificados para a criação de novos programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

- Na cultura de pesquisa científica em nível institucional.
- No reconhecimento de mérito de produção para atribuição de auxílios em geral aos docentes.

### **3.1.3) Ações:**

- Melhorar a qualificação do corpo docente 100% mestres e doutores;
- Número maior de publicações da Revista Eletrônica *Judicare* e no Jornal *Ratio Legis*;
- Aumento considerável dos Grupos de Pesquisa aos Acadêmicos;
- Melhora do nivelamento dos discentes através de cursos, palestras e Mostra de trabalhos acadêmicos tais como o PIC – Programa de Iniciação Científica em parceria com a FAF – Faculdades de Alta Floresta.
- Divulgação dos programas de extensão nas graduações através das redes sociais mais acessadas.
- Contatos realizados com instituições parceiras.

### **3.1.4) Ações Implementadas ou a serem implantadas em 2015:**

- Nivelamento aos discentes;
- Cursos de formação para professores.
- Maior divulgação dos programas de extensão nas graduações, em folder e jornais.

### **3.2) Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

#### **3.2.1) Potencialidades**

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam resposta muito bom quanto a avaliação da forma de comunicação interna da IES, na divulgação dos seus programas e atividades, tendo em vista que o atributo foi positivo. Tal fato mostra uma média na ordem de um padrão de 90%.

#### **3.2.2) Fragilidades**

Percebe-se que as amostra dos se discentes e Técnico Administrativo apresentam conhecimento, mais não tem motivação para participar das atividades. A média da ordem foi de 3%.

#### **3.2.3) Ações:**

Investir em atividades com carga horária maior para incentivar a participação dos discentes.

Publicação de Ações e divulgação no Jornal de grande circulação de Alta Floresta acerca das atividades propostas.

#### **3.2.4) Ações Implementadas:**

Divulgação para os egressos, no site e nas escolas publicas e particulares.

### **3.3) Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente**

#### **3.3.1) Potencialidades**



Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas excelentes nos quesitos atendimento ao discente, docente e administrativo. A média da ordem foi de um padrão 95%.

### **3.3.2) Fragilidades**

Percebe-se que as amostra dos docentes, discentes e Técnico Administrativo apresentam atendimento com psicólogo, com coordenação, secretaria e docentes. mais poucos disseram ser lento o atendimento. A média da ordem foi de padrão de 4%.

### **3.3.3) Ações:**

Investir em atividades complementares com carga horária maior para incentivar a participação dos discentes, criar bolsa de estudo para a iniciação científica.

A estratégia de divulgação dos cursos de nivelamento os quais serão definidos não só pelas coordenações, mas principalmente pela diagnose psicopedagógica realizada com os discentes, principalmente estudantes ingressos, incluída no plano geral de metas para vencer o desafio da comunicação.

### **3.3.4) Ações Implementadas**

Apoio psicopedagógico para atender a todos os estudantes com dificuldades acadêmicas. Maior articulação da graduação com a pós-graduação. Inovação da prática pedagógica por parte dos docentes.

Aumento no horário de atendimento da Ouvidoria da FADAF, para maior atendimento ao corpo discente.

**4) *EIXO 4 – Políticas de Gestão: contempla a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)***

Nesse eixo procurou-se contemplar perguntas voltadas para a participação dos docentes na matriz curricular, pois é fundamental que 100% deles conheçam integralmente a matriz curricular e se sintam contemplados no desenvolvimento da mesma e nas discussões referentes ao seu curso, contemplando a coerência com a proposta metodológica da FADAF.

**4.1.1) Potencialidades**

A amostra do segmento Docente apresenta uma excelente padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da matriz curricular do curso, chegando a média da ordem foi de um padrão 95%.

**4.1.2) Fragilidades**

Ainda apresentou uma parcela de 2% revelando nunca ter participado das discussões sobre a matriz curricular.

**4.1.3) Ações:**

Garantir através de articulação com o coordenador do curso que haja uma reunião com o professor iniciante- contratado e o NDE.

Incluir na pauta das Reuniões iniciais do Corpo Docente com a Coordenação explicações sobre o Funcionamento, Estrutura e Objetivos do NDE na FADAF.

#### **4.1.4) Ações Implementadas**

Garantir através do NDE pelo menos duas reuniões semestrais com os docentes, NDE e coordenação.

### **4.2) Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

#### **4.2.1) Potencialidades**

A amostra do segmento Docente apresenta um muito bom padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito do plano de carreira da IES , chegando a média da ordem foi de um padrão 80%.

#### **4.2.3) Fragilidades**

Ainda apresentou uma parcela de 18% revelando não ter conhecimento do plano de carreira.

#### **4.2.4) Ações:**

Maior divulgação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo.

#### **4.2.5) Ações Implementadas**

Garantir através do RH divulgação do Plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo.

### **4.4) Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

#### **4.4.1) Potencialidades**

A amostra do segmento gestores apresenta um muito bom padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da organização e gestão da IES, chegando a média da ordem foi de um padrão 85%.

Participação democrática no Colegiado Superior (CONSU) ;

- Revisão do Estatuto e do Regimento, a fim de adequá-los à realidade acadêmica.

- Incentivo à atuação dos órgãos colegiados deliberativos e respectivas representações.

- Atuação efetiva da Diretoria junto aos cursos.

- Sistema de registro acadêmico com funcionamento adequado.

- Investimento na comunicação e circulação da informação, na gestão central ou, quando necessário, em todos os níveis.

#### **4.4.2) Fragilidades**

- Falta a participação dos alunos nos processos decisórios.

- dificuldade em reunir membros dos colegiados de curso.

#### **4.4.3) Ações**

- Envolver todos os seguimentos da IES nas reuniões decisórias.

#### **4.4.4) Ações Implementadas**

Maior envolvimento dos seguimentos da IES nas reuniões decisórias.

#### **4.5) Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

##### **4.5.1) Potencialidades**

A amostra do segmento gestores apresenta um padrão bom de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da sustentabilidade financeira da IES, chegando a média da ordem foi de um padrão 55%.

-critérios consistentes para a análise da viabilidade financeira de cada curso.

-dados financeiros compondo o planejamento da gestão da instituição com adequação ao PDI e PPI.

-pagamento regular dos salários dos docentes e dos técnico-administrativos, com cumprimento de obrigações trabalhistas.

##### **4.5.2) Fragilidades**

Falta de manutenção na estrutura física;

Caminho burocrático para acesso à disponibilidade de recursos para implementação e aquisição de materiais diversos.

##### **4.5.3) Ações**

Envolver todos os gestores da IES nas reuniões planejamento financeiro.

Melhor acessibilidade e eficiência nos processos de pedidos de recursos para implementação e aquisição de materiais diversos.

#### **4.5.4) Ações Implementadas**

Maior envolvimento dos gestores da FADAF nas reuniões decisórias.

#### **5) EIXO 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física)**

As amostragem do presente eixo procurou-se uma visão dos ambientes organizados para o ensino aprendizagem na IES, considerando que a ouvidoria faz pesquisas paralelas para melhorar o grau de satisfação do discente, o que levou a IES a identificar o nível de satisfação muito bom no momento da aplicação do questionário da CPA.

#### **6.1.2) Potencialidades**

As amostras por segmento, a saber, Docente, Discente e Coordenação, apresentam respostas consideráveis quanto a satisfação das instalações de laboratórios didáticos, salas, equipamentos, materiais e serviços de apoio específicos do curso e se estes são adequados, com atributos muito bom, chegando a média total dos segmentos para as resposta 4 e 5 a um padrão de 90%.O segmento coordenação e docentes, em suas respostas, apresentou um padrão bom, para equipamentos e serviços, no importe de 60%.

- reconhecida existência de equipamentos atualizados e suprimentos, em especial para a área de informática.

- espaço físico amplo, que permite o desenvolvimento de diversas iniciativas para o melhor desempenho dos profissionais envolvidos.
- ambientes e formas de trabalho que visam estabelecer a segurança e saúde da comunidade acadêmica.
- a manutenção e troca de equipamentos de ar-condicionado das salas, de modo que todas as salas dos Cursos da FADAF possuem efetivamente climatização através desses equipamentos.
- disponibilidade de rede sem fio em todos os ambientes da Instituição.
- quadro de pessoal técnico-administrativo destinado para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.

### **6.1.3) Fragilidades**

Nas fragilidades observa-se que na opção Coordenação e Docentes, na amostra do segmento equipamentos e serviços apresentam um média de 85% solicitando ampliação dos equipamentos e serviço.

Maior rapidez na atualização de acervo bibliográfico.

### **6.1.4) Ações:**

Ampliar equipamentos e serviços;

Disponibilizar mais rapidamente a atualização do acervo bibliográfico.

### **6.1.5) Ações Implementadas ou a serem implantadas em 2015:**

Ampliação e pintura das salas, equipamentos e serviços;

Finalização da adoção de lousas de vidro nas salas de aula.

## ***XI CONSIDERAÇÕES FINAIS***

---

A cada ano, a equipe que compõe a CPA da FADAF, tem melhorado as estratégias de comunicação entre os segmentos Coordenação, Docentes, Discentes, Técnico Administrativo e Comunidade, fazendo com que participem ativamente dos seus processos.

Percebe-se que essa conquista tem-se tornado significativa, a divulgação tem sido mais efetiva. E a cultura da avaliação institucional tornou-se uma ferramenta importante de para o crescimento da IES.

A CPA desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional, integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento total no percurso da autoavaliação institucional. A sistematização de relatórios que retratem os resultados com potencialidades e fragilidades detectadas e as propostas de ações de melhorias, nem sempre denota o compromisso dos setores envolvidos com a qualidade acadêmica e efetividade social da instituição.

Consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que toda comunidade acadêmica se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo da CPA. Para que isto aconteça, a CPA/FADAF conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos com a perspectiva de melhoria institucional.



Os resultados apresentados neste documento demonstram a evolução e as conquistas alcançadas a partir dos indicadores das autoavaliações realizadas ao longo dos últimos quatro anos, o que sustenta a nossa convicção de que o foco para fortalecer a CPA diante da comunidade acadêmica é o reconhecimento de seu papel através da autoavaliação, transformando a CPA em agente catalisador de mudanças.